

COMO O RACISMO INTERFERE NAS DOENÇAS RELACIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA: UM PROJETO DE AÇÃO JUNTO AOS MOTOTAXISTAS DE ACARAPE-CE

Dina Dalmi Infau¹
Suazilene Amelita Gomes Sanches Vaz²
Priscila Alencar Mendes Reis³

RESUMO

O racismo, em suas diversas formas (estrutural, institucional e interpessoal), é um fator crucial na formação das desigualdades em saúde no Brasil. Reconhecido pelo Ministério da Saúde como um determinante social, o racismo afeta negativamente a população negra, impactando não apenas o acesso à saúde, mas também as condições de vida, a exposição a riscos e a qualidade do atendimento. Historicamente, a exclusão social da população negra deixa marcas profundas nos indicadores de saúde atuais. Por essa razão, este projeto de ação tem como objetivo promover conscientização sobre os impactos do racismo na saúde da população negra, especificamente os moto-taxistas do município de Acarape, Ceará. O projeto de ação adotou uma abordagem qualitativa, essa decisão foi baseada na necessidade da disciplina de Políticas e saberes na saúde da família, de modo a entender uma realidade específica e intervir diretamente nela e avaliar os resultados de forma colaborativa. As atividades ocorreram no mês de Maio, por meio de intervenções em microgrupos de 2 a 4 elementos, onde tínhamos no total 09 (nove) participantes, dos quais seis (06) são negros e outros pardos. As atividades foram organizadas em três locais: parada de moto de padaria, supermercado aliança e em frente ao posto de saúde de Acarapé, com a duração de 10 a 15 minutos em cada encontro. Durante atividades educativas, foram distribuídos materiais sobre racismo estrutural e institucional, destacando que o racismo causa adoecimento e morte, e que o SUS oferece proteção, mas exige denúncia e fiscalização contra discriminação. As estratégias pedagógicas focaram em interações seguras e profundas, com acompanhamento individualizado e um ambiente acolhedor para discutir o racismo, prevenindo constrangimentos e vitimização. Como resultado, o projeto proporcionou conhecimentos aos envolvidos, acerca dos impactos do racismo na saúde da população negra, promovendo conscientização, respeito e combate ao preconceito. Ainda, através de intervenções em grupo e distribuição de materiais, por além disso, este permitiu esclarecer os conceitos de racismo estrutural e institucional, e como eles afetam o acesso e a qualidade dos serviços de saúde. Além disso, foram também disseminadas as principais doenças prevalentes na população negra, como hipertensão, diabetes e anemia falciforme. Após isso, foram incentivados à prevenção e a buscarem por cuidados de saúde Por bom escolhimento que recebemos para realizar a ação, permitiu fortalecer a valorização da população negra, sobretudo os moto-taxistas, promovendo o diálogo comunitário e a consciência sobre a equidade racial na saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? O meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao reconhecer e valorizar a realidade da população negra, criar espaços de diálogo seguros e informativos, promover conscientização sobre o racismo como determinante social da saúde, fortalecer a auto-estima e a identidade dos mototaxistas envolvidos, e estimular práticas comunitárias de respeito, equidade e combate ao preconceito.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências de saúde

Palavras-chave: racismo; doenças; saúde da população negra; mototaxistas.

Instituto de Ciências da Saúde, UNILAB, Discente, dinadalmi0109@gmail.com¹
Instituto de Ciências da Saúde, UNILAB, Discente, vazsuazilene@gmail.com²
Instituto de Ciências da Saúde, UNILAB, Docente, priscilaalencar@unilab.edu.br³